

HOMENAGEM AO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

EXPERIMENTOS COM HERBICIDAS EM CULTURA DE ARROZ IRRIGADO (*Oryza sativa* L.)

Tulio Ribeiro Rocha¹, Derly Machado de Souza¹, Hermôgenes de Freitas Leitão Filho^{1,2}, Condorcet Aranha^{2,3} e Carlos Alberto Lobato Santos⁴.

Visando verificar a ação de novos herbicidas em comparação com outros já estudados anteriormente, instalou-se um ensaio em cultura inundada na várzea da Estação Experimental de Mococa, em solo hidromórfico argiloso.

Nesse experimento, foram comparados os herbicidas M 3432 emulsão, com 48% i.a. (4,00 e 6,00 kg), MO granulado, com 7% de i.a. (2,10 kg), MO emulsão, com 20% de i.a. (2,50 e 3,00 kg), MO emulsão e MO granulado (2,50 + 2,10 e 3,00 + 2,10 kg), Machete emulsão, com 60% de i.a. (3,00 kg), com o herbicida Ordran emulsão, com 60% de i.a. (3,60 kg).

Os herbicidas M 3432, MO emulsão e Machete foram aplicados em pré-emergência, logo após a semeadura; o Ordran, em pré-plantio com incorporação, e o MO granulado, 30 dias após a germinação do arroz.

As ervas daninhas existentes em maior número eram representadas por *Digitaria horizontalis* Willd., *Echinochloa colonum* (L.) Link., *Portulaca oleracea* L., *Cyperus iria* L., *Ischaemum rugosum* Salisb e *Eclipta alba* Hassk (L.).

Considerando o controle geral das ervas invasoras, o Machete proporcionou melhor ação.

Nas condições em que foram estudados os herbicidas não se verificaram diferenças significativas na produção entre os herbicidas M 3432, MO emulsão e Machete, entre Machete e Ordran, diferindo, no entanto, do MO granulado e da testemunha capinada.

¹Engenheiro agrônomo, Instituto Agronômico, Campinas, SP, Brasil.

²Bolsista do CNPq.

³Biologista, Instituto Agronômico, Campinas, SP, Brasil.

⁴Engenheiro agrônomo, Instituto Biológico, São Paulo, SP.